

PLATAFORMA SINDICAL PARA RESPONDER AO PROCESSO NEGOCIAL NA PT



A Plataforma Sindical constituída pelos Sindicatos supra mencionados pôs em prática as decisões que tomou:

1. Elaborar uma proposta única de ACT para o Grupo. Esta proposta foi elaborada com base nas propostas dos Sindicatos constituintes da Plataforma e foi apresentada à Comissão Negociadora Patronal do ACT na passada quinta-feira, dia 18 de Março.

Com a entrega da proposta, o representante da CNP decidiu que, em face da nova situação, as reuniões de negociações iriam decorrer em dois blocos: um com os Sindicatos da Plataforma e outro com as restantes organizações.

Esperemos que este método possa levar à negociação de um ACT para as empresas do Grupo PT que não represente perdas de direitos para os trabalhadores da PTC e se traduza num ganho, ainda que a prazo, para os trabalhadores das restantes empresas do Grupo que, de há muito, deviam usufruir de um direito consagrado na Constituição da República.

2. Elaborar uma proposta única de Revisão Salarial no âmbito da negociação da tabela salarial e cláusulas de expressão pecuniária do AE-PTC. Tendo em conta as propostas sindicais, a redução dos salários reais nos últimos anos e a necessidade de contrariar esta tendência, a proposta apresentada por ofício dirigido ao Presidente da PT, Eng. Zeinal Bava, foi de 3% para todas as matérias de expressão pecuniária.

Foi também exigido o início imediato da negociação desta matéria pelas razões já aduzidas e que foram reforçadas com a divulgação dos resultados económicos do Grupo e das retribuições auferidas pelos órgãos de gestão da PT durante o ano transacto.

Aos Sindicatos têm chegado mensagens de congratulação dos trabalhadores pela constituição da Plataforma Sindical e pelos objectivos que pretende atingir.

Porém, é necessário frisar que a Unidade na Acção dos Sindicatos por si só não é suficiente para demover a empresa. É necessária a participação dos trabalhadores nas formas de luta que vierem a ser adoptadas, caso a empresa se mostre intransigente.

No dia 16 de Abril vai realizar-se a Assembleia Geral Accionistas onde será votada a proposta da Administração da PT de distribuir um dividendo de 57,5 cêntimos por acção o que perfaz cerca de 516 milhões de euros (75,5% dos lucros), isto é, da riqueza produzida por todos aqueles que trabalham no Grupo.

Não se pense que se não houver uma resposta positiva às reivindicações dos Sindicatos que representam a esmagadora maioria da força de trabalho, a AGA irá decorrer num clima de paz laboral.

A Administração tem de escolher se opta pelo diálogo ou pelo caminho da confrontação.

Os Sindicatos da Plataforma não desejam o conflito, mas se for essa a opção da Administração não o temem.

Nota final:

Após clarificação da não convocatória do SNTCT para a primeira reunião, bem como do lapso involuntário que lhe deu origem, a Direcção Nacional do SNTCT decidiu fazer parte da Plataforma Sindical nos termos dos pressupostos e objectivos da sua constituição.

Lisboa, 30 de Março de 2010